

# JORNAL DA CTB



Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

Edição 218 | Sexta-feira 13.07.2018



/Portalctb.org.br



@PortalCTB



@PortalCTB

Presidente Adilson Araújo

## CONGRESSO NACIONAL

# VITÓRIA DOS SERVIDORES NA VOTAÇÃO DA LDO



**TRABALHADORES** e trabalhadoras do setor público conquistaram uma grande vitória no Congresso Nacional na quarta-feira (11). Por 209 votos a 45 a Câmara dos Deputados aprovou destaque no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que retira do substitutivo do senador Dalirio Beber (PSDB-SC) a proibição de reajustar os salários dos servidores e criar novos cargos no serviço público em 2019.

Também foi derrubada a determinação de corte de 5% do custeio administrativo e mantida a exclusividade dos bancos públicos para a transferência financeira de recursos de programas previstos no orçamento. O secretário do Serviço Público e dos Trabalhadores Públicos da CTB, João Paulo Ribeiro (JP), comemorou a vitória, que vai na contramão da política fiscal neoliberal do governo Temer, e afirmou que a tarefa agora é “manter a unidade na ação para impedir novos retrocessos, sobretudo, neste ano eleitoral”.

## ► MOVIMENTO SINDICAL

# DEFESA DAS ENTIDADES SINDICAIS PAUTA REUNIÃO NO MPT

A CTB foi recebida nesta quarta (11) pelo Procurador-Geral do Ministério Público do Trabalho (MPT), Ronaldo Curado Fleury e o dirigente da CONALIS (Coordenadoria Nacional em Defesa da Liberdade Sindical), João Hilário Valentim, para discutir soluções alternativas à crise econômica vivida pelas entidades sindicais. O objetivo do encontro foi examinar a possibilidade do movimento sindical e o MPT construir uma agenda comum com esta finalidade.

“Para a CTB, o MPT cumpre importante tarefa na resistência contra a reforma trabalhista e, consequentemente, contra o retrocesso social. Estamos assistindo a algo nunca visto desde a conquista da CLT em 1943. A resistência será o caminho para impedir a desregulamentação do trabalho e o fim dos direitos constitucionais”, afirmou Adilson Araújo, presidente licenciado da CTB.



## TOQUE DE CLASSE

## O caráter estratégico das eleições de 2018

Falar sobre crise no Brasil, nos últimos dois anos, parece o relato de uma história sem fim. O projeto de Michel Temer avança como um rolo compressor contra o povo brasileiro, aqueles que não compõem os 5% que mais lucraram com as suas políticas de desmonte, reformas e privatizações.

Mais um dado se soma às estatísticas do avanço da recessão e da pobreza. A renda do trabalhador autônomo - trabalho por conta própria - caiu, entre 2016 e 2017, em média 33%. Os dados são do Departamento Intersindical de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e ainda revelam que a modalidade inchou desde o golpe de 2016 e a implantação da agenda neoliberal.

O motivo da fermentação do trabalho autônomo é o avanço da política de austeridade imposta por Temer ao trabalhador, que amplia o abismo da crise e condena mais de 30 milhões ao desemprego e desalento - aqueles que não têm perspectiva de recolocação no mercado de trabalho.

Para se ter uma ideia, em 2017, 23 milhões de pessoas atuavam como autônomas no Brasil. E mais, o mapeamento do Dieese mostra que 77% destes trabalhadores não têm CNPJ nem contribuem para a Previdência Social. A pesquisa mostra ainda que as mulheres negras estão entre os autônomos com menor rendimento, em média R\$ 809,00 por mês.

Diante de um cenário de crise brutal e de um governo sem compromisso com o povo, as eleições de 2018 ganham caráter estratégico. Eleger candidatas e candidatos compromissados com um projeto de retomada do crescimento com geração do emprego e valorização do trabalho e defesa da nossa soberania é o caminho para vencermos a onda de ataques que se instalou no país desde maio de 2016.

Joanne Mota  
é jornalista e  
assessora da CTB  
Nacional.



# CHAPA 2 VENCE ELEIÇÕES DOS COMERCÍARIOS EM BELÉM-PARÁ

Num cenário de crise e acirramento dos conflitos sociais, a vitória da CTB fortalece a luta da classe trabalhadora

PORTAL CTB

imprensa@portalctb.org.br

**A CHAPA 2** 'ReAção Comerciária', chapa de oposição apoiada pela CTB, venceu as eleições do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Lojista do Município de Belém - SINTCLOBE-PA. O pleito ocorreu quarta-feira (11).

De acordo com o presidente da CTB Pará, Cleber Rezende, eram duas chapas, sendo a oposição encabeçada pelo comerciante Cândido Jair. "As eleições no SINTCLOBE ocorrem em meio a um contexto de crise econômica e política, de ataque aos sindicatos, amplo desemprego e retirada de direitos. Esse resultado



fortalecerá ainda mais a luta da classe trabalhadora no Pará", externou o dirigente.

Rezende ainda destacou como central o apoio dos trabalhadores rodoviários ligados ao Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários do Pará (STREPA), Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Ananindeua e Marituba (SINTRAM) e o Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários em Empresas de Transportes de Passageiros (SINTRITUR).

"Foi uma luta intensa e

de forte campanha no setor. Acompanhamos de perto todo o processo para garantir lisura e transparência. Além do reforço do debate. Tudo isso e o apoio da CTB possibilitou a consolidação da vitória. Agora é fortalecer o SINTCLOBE e contribuir na construção do sindicalismo classista no Pará, participando das lutas gerais e específicos de sua categoria", afirmou o comerciante e presidente eleito, Cândido Jair.

## Homenagem ao escritor Del Roio



"UMA referência à greve de 1917, considerada a primeira paralisação geral da classe trabalhadora brasileira e o reconhecimento da contribuição deste setor para a construção do país reforçam nosso papel e desafios nos dias de hoje", destacou o presidente nacional da CTB (licenciado) Adilson Araújo, após ato nesta segunda (9), considerado Dia da Luta Operária

em função do 9 de julho de 2017, data em que teve início a grande greve operária que sacudiu São Paulo.

Durante o evento, o escritor e ativista político José Luiz Del Roio, autor de um livro sobre a paralisação, recebeu a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo, por sua história de vida dedicada à organização e defesa do movimento operário brasileiro.



## Governo sucateia estatais brasileiras

**A COMPARAÇÃO** entre os anos de 2014 e 2015 - governo Dilma Rousseff - com os anos 2017 e 2018 - gestão ilegítima de Michel Temer -, mostra corte brutal dos investimentos nas estatais. De acordo com o Ministério do Planejamento, enquanto a gestão Dilma investiu R\$ 40,3 bilhões, Temer investiu apenas R\$ 11,2 bilhões. Há uma explicação para a falta de investimentos nas estatais: a privatização a qualquer custo.